

7° CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

A esfera pública em Hannah Arendt: a construção do conceito de cidadania na comunidade escolar

AUTORES: Daniela Marx Damascena (Autor), Yasmim Alessandra Silva Amador (Autor), Paulo Enderson Oliveira Teixeira (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania: Política: Esfera Pública

RESUMO:

À luz do pensamento da filosofa Hannah Arendt, que constrói o conceito de cidadania como o "direito a ter direitos", utilizando em sua teoria política elementos como pluralidade, ação, liberdade e espaço público, que juntos irão conceituar uma cidadania baseada na real participação popular comunitária, indo de encontro ao seu conceito meramente formal. Deste modo, as noções de "esfera pública" e "coisa pública", bem como as de "política", são uma crescente necessidade na sociedade atual, levando em consideração que a temática vem sendo pouco discutida, apesar da grande evidência que o cenário político brasileiro vivencia, sendo urgente o incentivo ao debate de como se fazer política, pautando-se numa real conscientização sobre o tema, começando, sobretudo, no ensino básico. O presente trabalho tem por objetivo a análise do nível de conhecimento dos alunos sobre o conceito de espaço público e cidadania, juntamente com a fomentação da importância de se discutir política. A metodologia adotada contará com aplicação de questionários e posteriormente, atividades interativas acerca da temática do trabalho. Os resultados almejados são a identificação do nível e qualidade do conhecimento do público alvo, as possíveis medidas cabíveis caso o índice de conhecimento seja muito baixo, assim como, a demonstração dos possíveis efeitos positivos da intervenção de conscientização. Destarte, levantamos o questionamento: será que se desde o ensino fundamental e médio os temas políticos tivessem uma abordagem significativa e crítica, a atual situação política do país estaria a mesma? E futuramente, caso essa intervenção começasse a ocorrer, haveria mudanças relevantes e positivas nesse cenário? Concluímos que a conscientização acerca dos temas políticos, como a noção de cidadania ativa, gera, como preconiza Hannah Arendt, um "fazer política" consciente e resistente à manipulação.

Instituição de Ensino: Universidade Do Estado De Minas Gerais























